

AÇÕES PÚBLICAS PARA JOVENS NA CIDADE: O CASO DE NITERÓI

CARRANO, Paulo – UFF – p.carrano@globo.com

GT: Movimentos Sociais e Educação / n.03

Agência Financiadora: CNPq e FAPERJ

Procura-se compreender o contexto e a especificidade das ações públicas destinadas aos jovens no âmbito da administração municipal. Em várias cidades do país foram criadas assessorias e coordenações de juventude que desenvolvem ações públicas destinadas a setores específicos de jovens da cidade e enfrentam ainda o desafio de se constituírem em sede de políticas públicas integradas e de largo alcance no âmbito do poder local. A coordenação de juventude investigada se apresentou como agência executora de projetos de pequena escala sem orçamento próprio para o desenvolvimento de suas ações. As ações públicas para os jovens apresentam características duais: *há aqueles projetos destinados aos jovens de “perfil focado” – em condições de vulnerabilidade social, em geral, “negros, pobres e deficientes” – e os projetos para os jovens de “perfil aberto”, ou seja, os **jovens de toda a cidade***. Estas categorizações são significativas, pois expressam vetores de ações públicas municipais destinadas aos jovens e que se configuram em projetos de natureza focalizada e projetos de base universal.